

Cannabis Medicinal: Novos Caminhos no Controle da Dor Orofacial e Disfunção Temporomandibular

1MELO, I. S.; 1ALMEIDA, 2H. I. S.; 2CRUZ, M. R.; 3ARAÚJO, M. A. A. S.; 3,4PALERMO, R. P.; 4NEVES, L. M. B
1 UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE; 2 UNINASSAU; 3 UNESA; 4 ACADEMIA DE ODONTOLOGIA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

INTRODUÇÃO

A dor é uma percepção desagradável associada à ativação da via nociceptiva, responsável pela discriminação da intensidade, localização e duração do estímulo nociceptivo no córtex somatossensorial, e pelo componente emocional, que envolve a ativação de várias regiões no sistema nervoso central envolvidas no processamento das emoções. A dor crônica é uma experiência complexa, muitas vezes associada a alterações mal-adaptativas no sistema nervoso, influenciada por fatores psicológicos, cognitivos, comportamentais, sociais e neurofisiológicos. As dores orofaciais crônicas e disfunções temporomandibulares são de difícil manejo terapêutico. Dentre as possíveis causas de insucesso terapêutico estão o foco exclusivo em queixas somáticas e a variabilidade de resposta a fármacos. Reconhecendo o modelo biopsicossocial da dor crônica, os canabinóides surgem como uma possível opção terapêutica.

METODOLOGIA

Objetivo

Revisar e sintetizar estudos recentes (2019-2024) sobre o uso da cannabis medicinal no tratamento da dor orofacial e disfunção temporomandibular (DTM).

Critérios de Inclusão

- **Período de Publicação:** 2019-2024
- **Idiomas:** Inglês, português e espanhol
- **Tipo de Estudo:** Clínicos, revisões sistemáticas, metanálises e ensaios controlados randomizados
- **Relevância:** Estudos focados na cannabis medicinal para dor orofacial e DTM

Fontes de Dados

- PubMed
- Scopus
- Web of Science
- SciELO
- Google Scholar

Estratégia de Busca

Combinações de palavras-chave e termos MeSH como "medicinal cannabis", "orofacial pain", "temporomandibular disorders", "fitocanabinóides", "THC e CBD", entre outras.

Seleção dos Artigos

1. **Triagem Inicial:** Revisão de títulos e resumos
2. **Leitura Completa:** Avaliação da relevância e qualidade metodológica
3. **Extração de Dados:** Coleta de dados relevantes dos artigos selecionados

Análise dos Dados

Análise qualitativa dos métodos de uso, dosagens, formas de administração e efeitos da cannabis medicinal no alívio da dor orofacial e tratamento da DTM, além de discutir os mecanismos de ação dos compostos bioativos.

Síntese dos Resultados

Os resultados foram sintetizados para oferecer uma visão geral das evidências sobre a eficácia e segurança da cannabis medicinal no tratamento da dor orofacial e DTM, destacando lacunas na literatura e sugerindo futuras direções de pesquisa.

Referências

Organizadas conforme as normas da ABNT.

DISCUSSÃO

No campo da saúde, a dor orofacial, uma condição complexa que envolve diversas estruturas e etiologias como enxaquecas e disfunções temporomandibulares, pode beneficiar-se da combinação de canabinóides como o CBD e o CBG com outras terapias. Esses compostos são conhecidos por suas propriedades analgésicas, anti-inflamatórias, ansiolíticas e antidepressivas, agindo através dos receptores do sistema endocanabinoide. Integração de métodos naturais como PEA, curcumina, acupuntura, laserterapia e exercício físico não apenas reduz a dependência de analgésicos tradicionais, mas também melhora significativamente a qualidade de vida de pacientes com dores orofaciais crônicas.

- Apesar do potencial terapêutico demonstrado pelos canabinóides, há uma lacuna significativa em pesquisas clínicas abrangentes sobre os óleos de cânhamo "full-spectrum", que até agora têm sido menos estudados em comparação com componentes como o THC e receptores CB1. Estudos recentes têm indicado evidências moderadas do uso de canabinóides no tratamento da dor crônica e espasticidade, sendo o Epidiolex um exemplo destacado de sua eficácia e segurança em condições específicas.
- A segurança dos ingredientes isolados, como o CBD, é um ponto de destaque em estudos que mostram poucos efeitos adversos significativos em doses de até 300 mg/dia por até 6 meses, embora doses mais elevadas em estudos de curto prazo tenham sido associadas a efeitos como sonolência e distúrbios gastrointestinais, exigindo monitoramento cuidadoso da função hepática em pacientes.



Figura 1 – Programas Estaduais de CANNABIS

Fonte: Vandolah, H J. et al. 92019).

Nos Estados Unidos, a legalização do CBD e da cannabis medicinal varia entre estados e o governo federal. Muitos estados permitem o uso medicinal da cannabis, mas a falta de aprovação federal impede médicos de prescrever produtos específicos. Produtos de CBD e cânhamo com baixo THC podem ser comprados sem prescrição, mas são rigorosamente regulados pela FDA, que proíbe seu uso em suplementos e alimentos, exceto para o Epidiolex, usado no tratamento da epilepsia. A DEA reclassificou alguns produtos, mas muitos ainda são considerados substâncias de cronograma I, evidenciando um conflito entre políticas estaduais e federais.

CONCLUSÃO/CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os compostos bioativos da cannabis medicinal, como fitocanabinóides, flavonóides e terpenos, são eficazes para aliviar a dor nociceptiva e neuropática devido à sua ação sinérgica e multifacetada. Eles modulam vias de sinalização e reduzem a resposta inflamatória, sendo uma opção valiosa no controle das dores orofaciais crônicas e melhorando a qualidade de vida. A terapia com canabinóides, combinada a outras formas de ativação do sistema endocanabinoide, proporciona resultados terapêuticos superiores e é relativamente segura. Portanto, os canabinóides devem ser incluídos como uma terapia adjuvante eficaz no tratamento da DTM e da dor orofacial.

REFERÊNCIAS

- 1 CRESCENTE, Giuseppina et al. Cannabis bioactive compound-based formulations: new perspectives for the management of orofacial pain. *Molecules*, v. 28, n. 1, p. 106, 2022.
- 2 MLOST, Jakub; BRYK, Marta; STAROWICZ, Katarzyna. Cannabidiol for pain treatment: focus on pharmacology and mechanism of action. *International journal of molecular sciences*, v. 21, n. 22, p. 8870, 2020.
- 3 RUSSO, Ethan B. et al. Survey of patients employing cannabigerol-predominant cannabis preparations: perceived medical effects, adverse events, and withdrawal symptoms. *Cannabis and Cannabinoid Research*, v. 7, n. 5, p. 706-716, 2022.
- 4 TAMBELI, Claudia Herrera et al. Abordagem integrativa do uso terapêutico da cannabis nas dores orofaciais. *BrJP*, 2023.
- 5 VANDOLAH, Harrison J.; BAUER, Brent A.; MAUCK, Karen F. Clinicians' guide to cannabidiol and hemp oils. In: *Mayo Clinic Proceedings*. Elsevier, 2019. p. 1840-1851.